



É A GLÓRIA!

POR UM BEM COMUM

50

Essa proposta foi elaborada por um grupo de servidores, contando com o apoio de alunos e pais, todos em defesa da escola pública de excelência e da gestão escolar participativa e transparente. Vemos no diálogo entre as diferenças uma possibilidade de **somar para pensar, de pensar para fazer e de fazer para melhorar**. Nossos pilares são:

- 1) Gestão participativa e transparente que disponibilize à comunidade escolar os atos pedagógicos e financeiro-administrativos da direção.
- 2) Construção coletiva de um projeto pedagógico eficiente, democrático, crítico, vivo, cidadão, que não exclua de sua elaboração os diferentes segmentos da escola.
- 3) Valorização dos recursos humanos - quadro funcional (técnicos e professores) e alunos - lutando por condições mais favoráveis de trabalho e de estudo para todos.
- 4) Política de infraestrutura: recuperação e conservação de nossas instalações; projeto de sustentabilidade efetivo; captação de recursos das agências de fomento à pesquisa e à prática pedagógica; construção de laboratórios de Biologia, Física, Química e de Línguas Estrangeiras; projeto de revitalização da biblioteca.

COMO TRANSFORMAR O SONHO EM REALIDADE?

1

Gestão participativa e transparente que disponibilize à comunidade escolar os atos pedagógicos e financeiro-administrativos da direção.

Terminada a eleição, daremos início ao período de transição. Nesse momento constituiremos a **Equipe de Transição**, formada por representantes dos diferentes segmentos da escola, com o objetivo de verificar os procedimentos e meios adequados para implantarmos nosso projeto administrativo, respeitando a rotina da Unidade.

Concomitantemente ao trabalho da **Equipe de Transição**, colocaremos na rede, à disposição da Comunidade, um canal de comunicação que possibilite a construção coletiva do Planejamento de 2010.

Logo após a posse apresentaremos nosso projeto administrativo para 2010, a fim de que ele possa ser criticado, alterado no que for preciso e reapresentado à comunidade no início do ano letivo.

Mesmo no período de férias escolares, manteremos o canal de comunicação aberto, agora oficialmente como **Boletim Interativo da Unidade Humaitá II.**

São pontos centrais da nossa política administrativa:

- ⇒ Respeitar as instâncias deliberativas da escola, tais como COC's e COPAS, comprometendo-nos com suas decisões.
- ⇒ Permitir o livre funcionamento de todos os grupos de representação da comunidade, tais como GRÊMIO, APA, ADCPII, SINDSCOPE, etc., dando-lhes o apoio necessário para o desenvolvimento de suas atividades e concedendo-lhes espaço de comunicação permanente.
- ⇒ Agir com respeito em relação aos alunos / responsáveis, técnicos e professores, independente de sua origem, credo, classe social, orientação política ou sexual.
- ⇒ Ser capaz de ouvir opiniões divergentes e compreender a importância do processo crítico na construção do cidadão, prezando pela completa liberdade de expressão da comunidade.
- ⇒ Promover encontros periódicos entre técnicos, professores, entidades de classe, alunos e pais para analisarmos conjuntamente as principais demandas da Unidade e deliberarmos democraticamente.
- ⇒ Prestar contas para a comunidade escolar de todos os fluxos de caixa do Colégio, incluindo arrecadações como festas juninas (e outras festas), FAME, doações, etc.
- ⇒ Consultar a comunidade sobre a possibilidade de realizar eleições para cargos como coordenador de série.

2

Construção coletiva de um projeto pedagógico eficiente, democrático, crítico, vivo, cidadão, que não exclua de sua elaboração os diferentes segmentos da escola.

Terminada a eleição, constituiremos um **Grupo de Trabalho** encarregado de dar início à construção do projeto pedagógico de Humaitá II, tendo em vista as Bases da Educação Nacional, as Leis de Diretrizes e Bases, os PCN's, o Projeto Político Pedagógico do Colégio e as demandas da comunidade em que vivemos. Tal grupo contará com a representação dos três segmentos que compõem a Comunidade (Técnicos, Docentes, Alunos/Responsáveis) e estará ligado às instâncias deliberativas da Escola, aos coordenadores de disciplina, aos coordenadores de série e ao SESOP. Como parte do projeto, objetivamos construir um **Código de Conduta Coletivo**, no qual os princípios fundamentais da cidadania, que nos inserem no espaço do ético, sejam garantidos para todos.

Temos como meta concluir os trabalhos de construção do Código de Conduta Coletivo e do Projeto Pedagógico Diretor da Unidade ao final do ano letivo de 2010 e implantá-los, com a aprovação da Comunidade Escolar, no início do ano letivo de 2011.

Como estratégias para a construção desses projetos, estimularemos:

- ⇒ a participação da Comunidade Escolar em diferentes encontros de Educação
- ⇒ a frequência da comunidade a cursos e palestras.

- ⇒ a valorização dos estudos realizados por profissionais da Unidade, por intermédio da implantação do “**Café com Educação**”: círculos de Palestras e debates, em que cada um de nós (técnico ou professor, aluno ou responsável) possa apresentar à comunidade seus estudos, relatos de experiências e suas manifestações artísticas. Para tal será elaborada uma programação mensal.
- ⇒ a criação de um clube de leitores como parte do Projeto de Leitura da Escola (L.E.R. Leitura, Escrita e Reflexão), no qual todos poderão se envolver.
- ⇒ a criação de um clube de vigilantes do meio ambiente como parte do projeto de sustentabilidade que desenvolveremos.

3

Valorização dos recursos humanos - quadro funcional (técnicos e professores) e alunos - lutando por condições mais Favoráveis de trabalho e de estudo para

Tão logo tomemos posse, indicaremos uma assessoria da direção especialmente designada para se reunir com os técnicos e os professores, a fim de analisar o problema da sobrecarga de trabalho a que os servidores, em geral, vêm sendo submetidos. Observaremos, no caso dos técnicos, o que dispõe a portaria 1497, do Ministro da Educação, que autoriza a jornada de 30h semanais.

Objetivamos, ainda:

- ⇒ Estabelecer, com a participação ampla da comunidade, critérios equânimes para técnicos e docentes no que diz respeito a diferentes demandas administrativas da Unidade, tais como recesso escolar, cursos de capacitação, etc.
- ⇒ Implementar um estudo sobre possíveis casos de insalubridade e periculosidade na Unidade, a fim de pleitear à Direção de Gestão de Pessoas a institucionalização desses percentuais.
- ⇒ Implementar um estudo para analisar a situação funcional dos Técnico-Administrativo em Educação, de acordo com seus interesses individuais e da instituição, considerando possíveis casos de desvios involuntários de função, subaproveitamento de habilidades e conhecimentos desenvolvidos no Serviço Público e/ou por intermédio de sua formação profissional.

Também nos empenharemos no esforço para recompor o quadro de servidores da Unidade, apresentando projetos de excelência, que tragam visibilidade para Humaitá II e, conseqüentemente, permitam-nos pleitear um número maior de servidores.

Ademais, incentivaremos e apoiaremos, sempre que possível, a formação continuada de técnicos e professores, proporcionando o afastamento quando necessário, com o estabelecimento de critérios administrativos e pedagógicos embasados em princípios democráticos e transparentes.

4

Política de infraestrutura: recuperação e conservação de nossas instalações; projeto de sustentabilidade efetivo; captação de recursos das agências de fomento à pesquisa e à prática pedagógica; construção de laboratórios de Biologia, Física, Química e de Línguas Estrangeiras; projeto de revitalização da biblioteca.

Tão logo sejamos eleitos, constituiremos um GT de projetos científicos e culturais com a finalidade de elaborar projetos de implantação dos laboratórios de Biologia, de Física, de Química e de Línguas Estrangeiras e de revitalização da Biblioteca. Para esse fim, pleitearemos custeios dos órgãos do governo que se dedicam a essa demanda. Isso não é um sonho. A FAPERJ, a CAPES, o CNPQ e a PETROBRAS, dentre outras entidades, apoiam projetos de recuperação da infraestrutura escolar.

Precisamos, com urgência, ainda, levantar os problemas estruturais existentes na Unidade, tais como as persistentes infiltrações e goteiras no 3º andar e os frequentes curtos-circuitos nas instalações elétricas.

Apoiaremos, ainda, as conquistas da comunidade, como o bicicletário, a Coleta Seletiva de Lixo, o Fazendo Arte, o Sinetox, o Portal de Música, etc.

Participaram da construção deste programa:

Professor Alceu Totti Silveira – Química

Professora Ana Paula Loureiro - Inglês

Professora Diva Rocha – Francês

Professor Felipe Dezerto – Francês

Professora Gilda Leventhal - Matemática

Professora Giselle Mendonça - Espanhol

Professora Glória Vianna – Português

Professora Helena Godoy – Português

Professora Isabella Faria - Química

Professora Lucia Naegeli – Geografia

Professora Magda Furtado – Português

Professor Manuel Almeida - Português

Professora Marta Rodrigues – Português

Professor Mauro França – Química

Professora Mônica Guimarães – Biologia

Professora Silvana Bayma - Português

Professora Tatiana Alves – Português